

1. (Fuvest 2017)

**Níveis per capita de industrialização, 1750-1913
(Reino Unido em 1900 = 100)**

País	1750	1800	1860	1913
Alemanha	8	8	15	85
Bélgica	9	10	28	88
China	8	6	4	3
Espanha	7	7	11	22
EUA	4	9	21	126
França	9	9	20	59
Índia	7	6	3	2
Itália	8	8	10	26
Japão	7	7	7	20
Reino Unido	10	16	64	115
Rússia	6	6	8	20

Ronald Findlay e Kevin O'Rourke. *Power and Plenty: Trade, War, and the World Economy in the Second Millennium*.

Princeton: Princeton University Press, 2007. Adaptado.

Com base na tabela, é correto afirmar:

- A industrialização acelerada da Alemanha e dos Estados Unidos ocorreu durante a Primeira Revolução Industrial, mantendo-se relativamente inalterada durante a Segunda Revolução Industrial.
- Os países do Sul e do Leste da Europa apresentaram níveis de industrialização equivalentes aos dos países do Norte da Europa e dos Estados Unidos durante a Segunda Revolução Industrial.
- A Primeira Revolução Industrial teve por epicentro o Reino Unido, acompanhado em menor grau pela Bélgica, ambos mantendo níveis elevados durante a Segunda Revolução Industrial.
- Os níveis de industrialização verificados na Ásia em meados do século XVIII acompanharam o movimento geral de industrialização do Atlântico Norte ocorrido na segunda metade do século XIX.
- O Japão se destacou como o país asiático de mais rápida industrialização no curso da Primeira Revolução Industrial, perdendo força, no entanto, durante a Segunda Revolução Industrial.

2. (Espm 2018) Nenhuma outra inovação surgida com a economia industrial incendiou tanto a imaginação quanto a ferrovia, como testemunha o fato de ter sido o único produto da industrialização, do século XIX, totalmente absorvido pela imagística da poesia erudita e popular. Mal tinham as ferrovias provado ser tecnicamente viáveis e lucrativas, em seu país de origem, e planos para sua construção já eram feitos na maioria dos países do mundo ocidental, embora sua execução fosse geralmente retardada.

(Eric Hobsbawm. *A Era das Revoluções*)

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, o primeiro país a instalar uma moderna ferrovia e o que tal linha férrea transportava:

- Estados Unidos – imigrantes;
- Estados Unidos – ouro;
- Inglaterra – tecidos;
- Inglaterra – carvão;
- França – ferro.

3. (Uemg 2018) Com base nos dois depoimentos e na imagem a seguir, considerando o que pode ser relacionado a essas fontes históricas, assinale a alternativa INCORRETA.

“Eu tenho conhecimento de mais acidentes no início do dia do que no final. Eu fui, inclusive, testemunha de um deles. Uma criança estava trabalhando a lã, isto é, preparando a lã para a máquina, mas a alça a prendeu, como ela foi pega de surpresa, acabou sendo levada para dentro do mecanismo; e nós encontramos seus membros em um lugar, outro acolá, e ela foi cortada em pedaços; todo o seu corpo foi mandado para dentro e foi totalmente mutilado”. (John Allett começou a trabalhar em uma fábrica de têxteis quando tinha quatorze anos. Allett tinha cinquenta e três anos quando foi entrevistado por Michael Sadler e seu Comitê da Câmara dos Comuns, em 21 de maio de 1832.)

“Os primeiros dias de setembro foram muito quentes. Os jornais noticiavam que homens e cavalos caíam mortos nos campos de produção agrícola. Ainda assim, a temperatura nunca passava de 29 °C durante a parte mais quente do dia. Qual era então a situação das pobres crianças que estavam condenadas a trabalhar quatorze horas por dia, em uma temperatura média de 28 °C? Pode algum homem, com um coração em seu peito e uma língua em sua boca, não se habilitar a amaldiçoar um sistema que produz tamanha escravidão e crueldade?” (William Cobbett fez um artigo sobre uma visita a uma fábrica de tecidos que aconteceu em setembro de 1824).



Fonte: Lewis Hine. Some of the young knitters in London Hosiery Mills. Londres, 1910

- a) Os trechos e a foto são associados ao trabalho infantil na Revolução Industrial, pois aproximadamente 50% dos trabalhadores eram crianças que trabalhavam entre 12 e 16 horas por dia. Nas fábricas, as condições de trabalho eram precárias, pois não havia janelas e trabalhavam muitos operários, propagando-se as doenças mais facilmente.
- b) Os trechos e a foto reforçam os aspectos negativos da Revolução Industrial, quando uma classe industrial nascente preferia empregar mulheres e crianças, pois estes recebiam metade do salário de um homem adulto, pela mesma carga horária. Contudo os aspectos positivos devem ser também ressaltados, mesmo porque essa situação foi modificada com máquinas adaptadas à altura das crianças, e a escola tornou-se obrigatória para o povo logo após o movimento ludista e o movimento cartista.
- c) Os depoimentos e a foto retratam o fato de que muitas crianças com menos de 8 anos trabalhavam nas fábricas simplesmente para ganhar alojamento e comida, sendo que havia uma alta jornada de trabalho em condições deploráveis. O longo tempo de trabalho gerava cansaço nas crianças, o que acabava diminuindo o ritmo das atividades. Castigos, como socos e outras agressões, eram aplicados para punir a desatenção. As crianças que chegavam atrasadas ou que conversavam durante o trabalho também eram castigadas.
- d) No início da Revolução Industrial, os operários viviam em péssimas condições de vida e trabalho. O ambiente das fábricas era insalubre, assim como os cortiços onde muitos trabalhadores viviam. As jornadas de trabalho chegavam a 80 horas semanais. Para mulheres e crianças, submetidas ao mesmo número de horas e às mesmas condições de trabalho, os salários eram ainda mais baixos.

4. (Upf 2018) Observe a charge a seguir.



Jornal do Brasil, 19 de fevereiro de 1997.

A charge retrata uma situação decorrente da Revolução Industrial. Sobre essa situação, analise as seguintes afirmações:

- I. No processo de produção, os operários foram submetidos a intensa divisão do trabalho.
- II. Houve intensa exploração do trabalho artesanal, em um contexto no qual cada trabalhador não tinha o direito de conhecer todo o processo de produção.
- III. Os operários, em cada seção da fábrica, controlavam a tanto a qualidade da matéria-prima quanto do produto final que ia para o mercado consumidor.
- IV. O produto da atividade industrial não dependia do conhecimento de todo o processo produtivo por parte do operário.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I e III.
- e) I e IV.

5. (Ufjf-pism 2 2018) Leia a tabela abaixo, que apresenta dados relativos à expansão do transporte ferroviário francês no final do século XIX:

Ano	km explorados	Viajantes (milhões)	Toneladas (milhões)
1869	16.938	4.272	5.508
1875	19.746	4.786	8.136
1890	33.550	7.942	11.759
1900	38.044	14.063	16.557

ORTIZ, Renato. *Cultura e Modernidade*, São Paulo: Brasiliense, 1998, p. 23.

Tendo em vista o processo econômico apontado na tabela, que mudanças na esfera dos hábitos culturais são perceptíveis na vida cotidiana das pessoas nesse contexto?

- a) O retorno da vida burguesa para uma paisagem bucólica marcada pela beleza e tranquilidade do mundo rural;
- b) A rápida transformação dos mecanismos de comunicação graças à expansão dos telefones celulares e seus aplicativos capazes de conectar pessoas situadas em diversas partes do mundo;
- c) A necessidade da regulação nacional e internacional do Tempo, o que produziu um incremento na instalação de relógios públicos e a estruturação de um sistema de fusos

horários que fosse capaz de regular viagens internacionais;

- d) O retorno da produção artesanal, baseada na valorização dos trabalhos manuais e na recusa às transformações industriais introduzidas pelas máquinas;
- e) A expansão do uso de bens de consumo duráveis que transformaram a vida e o cotidiano doméstico, tais como máquinas de lavar, ferro elétrico, geladeiras e eletrodomésticos em geral.

6. (Pucrs 2018) As transformações desencadeadas pela Revolução Industrial Inglesa foram muito mais sociais que técnicas, tendo em vista que é nessa fase que se aprofundam as diferenças entre ricos e pobres.

(HOBSBAWM, Eric J. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1979).

Sobre o impacto social da industrialização nas relações entre campo e cidade na Inglaterra, considere as afirmativas a seguir.

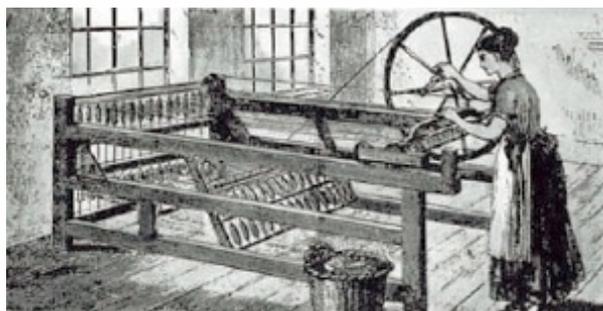
- I. O desenvolvimento agrícola e o cercamento dos campos para a criação de ovelhas expulsaram um número crescente de trabalhadores do campo para as cidades, constituindo um exército de mão de obra barata de reserva para a indústria.
- II. A industrialização encontrou as melhores condições para florescer em Londres, a maior cidade do reino, onde a monarquia, aliada à burguesia, abriu mão de impostos sobre a terra para favorecer o crescimento econômico.
- III. A indústria desencadeou a exploração extensiva e intensiva de recursos naturais, causando a poluição do ar e da água, com consequências graves, sobretudo, para a qualidade de vida das populações mais pobres.
- IV. O aumento da população urbana provocou uma crise de moradia, com o encarecimento dos aluguéis e a ocupação de lugares insalubres, o que tornou ainda mais precárias as condições de vida da classe operária.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e IV.

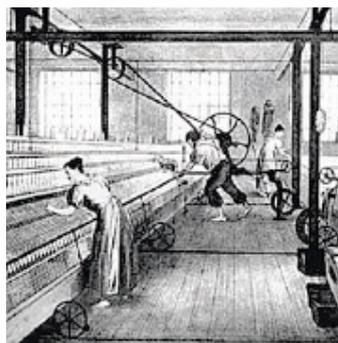
TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Analisar as figuras a seguir e responder à(s) questão(ões).



Máquina de tear manual

(Disponível em: <<http://cmappublic2.ihmc.us/rid=1PZQNHNNF-L7R6322M31/capitalismo%204.jpg>>. Acesso em: 2 maio. 2017.)



Máquina de tear industrial

(Disponível em: <http://www.sohistoria.com.br/resumos/revolucaoindustrial_clip_image001.jpg>. Acesso em: 2 maio. 2017.)

7. (Uel 2018) Com base nos conhecimentos relacionados aos recursos naturais e à questão industrial, considere as afirmativas a seguir.

- I. A Primeira Revolução Industrial difundiu-se pela Europa e Estados Unidos com a implantação de teares a vapor para a produção têxtil, iniciando a utilização do petróleo como fonte de energia.
- II. A Segunda Revolução Industrial utilizou o mineral renovável grafeno, explorado em larga escala na Itália, na produção de energia mecânica para o funcionamento da indústria de base.
- III. A Terceira Revolução Industrial desenvolveu-se com profundas transformações no campo tecnológico com a utilização da sílica, um recurso mineral não renovável, na produção de cabos de fibra ótica.
- IV. A Quarta Revolução Industrial tem como uma de suas marcas a obsolescência programada, que vem sendo combatida por órgãos e defensores do meio ambiente visando atenuar os impactos relacionados aos recursos naturais.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

8. (Uel 2018) Com relação ao tema da Revolução Industrial Inglesa, atribua V (Verdadeiro) ou F (Falso) às afirmativas a seguir.

- () A substituição do tear manual pelo mecânico no processo fabril propiciou aos trabalhadores, em suas relações sociais de produção, maior tempo livre para o lazer.
- () O aumento da produtividade pela mecanização industrial ampliou a prosperidade econômica da população, diminuindo as diferenças sociais entre ricos e pobres.
- () A organização da produção realizada pelo artesão em suas atividades domésticas estabeleceu-se em sistema de corporações de mestres de ofícios.
- () A produção industrial, durante o século XIX, libertou as crianças trabalhadoras dos riscos de morte oriundos das atividades de trabalho artesanal.
- () Os cercamentos das terras comunais privaram os camponeses do livre acesso às suas condições de autossobrevivência.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, V.
- b) V, F, V, F, F.
- c) F, F, V, F, V.
- d) F, F, F, V, V.
- e) F, V, F, V, F.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) questão(ões), considere o texto abaixo.

Nas quatro décadas de transição entre os séculos XIX e XX (1885-1925), paralelamente à expansão acelerada da industrialização, dos fluxos migratórios e de maciços investimentos em benfeitorias e prédios urbanos, propiciados pela valorização crescente do café, constitui-se na cidade de São Paulo um embrião avantajado de mercado de arte, dotado das principais características de seus congêneres estrangeiros.

MICELI, Sergio. *Nacional Estrangeiro. História social e cultural do modernismo artístico em São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras/Fapesp, 2003, p. 21.

9. (Puccamp 2018) A ocorrência da Revolução industrial, na Inglaterra do século XVIII, foi favorecida por alguns fatores, tais como

- a) a hegemonia inglesa no comércio marítimo internacional e a ampliação de mercados dela resultante.
- b) a farta concessão de créditos pelo Banco da Inglaterra a donos de manufaturas e os acordos econômicos estabelecidos com metrópoles coloniais, caso do Tratado dos Panos e Vinhos.

- c) a divisão do trabalho propiciada pelo taylorismo e os investimentos da burguesia inglesa após a Revolução Gloriosa.
- d) a difusão do tear mecânico e a migração espontânea do campo para os centros urbanos, gerando excedente de oferta de mão de obra especializada.
- e) o fornecimento a baixos preços de lã e algodão pelas Treze Colônias e a garantia do mercado consumidor mediante o estabelecimento de pactos coloniais com a Índia e a Austrália.

10. (Uemg 2017) “Uma sociedade de bem-estar social teria sem dúvida distribuído alguns destes vastos acúmulos para fins sociais. Na Inglaterra do período de 1780 a 1840 nada era menos provável. Virtualmente livre de impostos, as classes médias continuaram a acumular em meio a um populacho faminto, cuja fome era o reverso daquela acumulação.”

HOBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções: Europa, 1789-1848*. Tradução de Maria Tereza Lopes Teixeira e Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977, p. 75.

Em resposta às transformações acima salientadas, os trabalhadores organizaram-se para lutar por seus direitos, formando

- a) partidos operários de composição camponesa e de multidões em paralisação.
- b) manifestações fabris de exigência de salário e de impedimento de grevistas.
- c) associações políticas de discussões sindicais e de simpatia pelos cercamentos.
- d) movimentos sociais de destruição de máquinas e de reivindicações por escrito.

11. (Uefs 2017)

Revolução Industrial

Evolução da produção

Artesanato	Manufatura	Maquinofatura
<ul style="list-style-type: none"> • produtor possui os meios de produção (instalações, ferramentas e matérias-primas) • atividade manual <ul style="list-style-type: none"> • familiar • todas as etapas com o artesão 	<ul style="list-style-type: none"> • divisão de trabalho • trabalho assalariado <ul style="list-style-type: none"> • aumento de produtividade 	<ul style="list-style-type: none"> • surgimento das fábricas • trabalho com máquinas • o trabalhador vende sua força de trabalho

A comparação entre os três estágios da produção, no quadro apresentado, indica que a mudança mais expressiva entre eles ocorreu com a

- a) proibição do trabalho feminino, decorrente da extinção da atividade manual familiar.
- b) drástica diminuição do mercado de trabalho, decorrente da introdução do trabalho com máquinas.

- c) retirada da posse dos meios de produção do trabalhador, o que levou à introdução da divisão do trabalho e ao surgimento das fábricas.
- d) divisão de trabalho entre homens, mulheres e crianças, obrigados a apresentarem resultados específicos de produtividade.
- e) extinção da força de trabalho por parte das famílias, que foram proibidas de praticar as atividades nas oficinas domésticas.

12. (Unesp 2017) Nem todos os homens se renderam diante das forças irresistíveis do novo mundo fabril, e a experiência do movimento dos quebradores de máquina demonstra uma inequívoca capacidade dos trabalhadores para desencadear uma luta aberta contra o sistema de fábrica. De um lado, esse movimento de resistência visava investir contra as novas relações hierárquicas e autoritárias introduzidas no interior do processo de trabalho fabril, e nessa medida a destruição das máquinas funcionava como mecanismo de pressão contra a nova direção organizativa das empresas; de outro lado, inúmeras atividades de destruição carregaram implicitamente uma profunda hostilidade contra as novas máquinas e contra o marco organizador da produção que essa tecnologia impunha.

Edgar de Decca. *O nascimento das fábricas*, 1982. Adaptado.

De acordo com o texto, os movimentos dos quebradores de máquinas, na Inglaterra do final do século XVIII e início do XIX,

- a) expunham a rápida e eficaz ação dos sindicatos, capazes de coordenar ações destrutivas em fábricas de diversas partes do país.
- b) representavam uma reação diante da ordem e da disciplinarização do trabalho, facilitadas pelo emprego de máquinas na produção fabril.
- c) indicavam o aprimoramento das condições de trabalho nas fábricas, que contavam com aparato de segurança interna contra atos de vandalismo.
- d) revelavam a ingenuidade de alguns trabalhadores, que não percebiam que as máquinas auxiliavam e facilitavam seu trabalho.
- e) simbolizavam a rebeldia da maioria dos trabalhadores, envolvidos com partidos e agrupamentos políticos de inspiração marxista.

13. (Uece 2017) Atente ao seguinte excerto:

“O crime [...] consistiu em herdar as piores feições do sistema doméstico num contexto em que inexistiam as compensações do lar: ‘ele sistematizou o trabalho das crianças pobres e desocupadas, explorando-o com uma brutalidade tenaz...’ [...] Na fábrica a máquina ditava as condições, a disciplina, a velocidade e a regularidade da jornada de trabalho, tornando-as equivalentes para o mais delicado e o mais forte”.

Edward P. Thompson. *A Formação da Classe Operária*

Inglesa. Vol. II: A maldição de Adão.
Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1987. p. 207.

Considerando os processos de transformação ocorridos na sociedade ocidental, é correto afirmar que esse trecho da obra do historiador inglês Edward P. Thompson se refere à

- a) Revolução Gloriosa, ocorrida na Inglaterra entre 1688 e 1689, que garantiu o fim do absolutismo na Inglaterra e possibilitou o desenvolvimento social e econômico daquele país.
- b) Revolução Francesa, que no final do século XVIII criou um novo modelo social e econômico para o mundo ocidental.
- c) Revolução Industrial, que, principiando no século XVIII, estabeleceu novas formas de organização do trabalho na sociedade capitalista.
- d) Revolução Haitiana, que teve início em 1791 e marcou a independência do país caribenho do domínio francês, mas colocou-o sob o controle do capital industrial inglês.

14. (Mackenzie 2017) (...) Em termos de produtividade econômica, a transformação social foi um êxito imenso; em termos de sofrimento humano, uma tragédia, aumentada pela depressão agrícola depois de 1815 que reduziu o pobre rural à miséria mais desmoralizadora (...). Porém, do ponto de vista da industrialização havia consequências benéficas, pois uma economia industrial necessita de trabalhadores, e onde se podia obtê-los senão no antigo setor não industrial?

Hobsbawm, Eric. *A Revolução Industrial*. In *As Revoluções Burguesas*.

No trecho acima, o autor analisa consequências da Revolução Industrial na Inglaterra. Sobre o texto e o contexto, é correto afirmar que

- a) a Revolução Industrial na Inglaterra marcou a passagem da sociedade rural para a industrial, apontando que, mesmo antes da introdução das máquinas, as manufaturas domésticas sediadas no campo tendiam a desaparecer pela falta de competitividade de seus produtos.
- b) a tendência à estabilização das populações camponesas e de pequenos burgueses, no interior rural inglês, foi um empecilho que acabou por gerar medidas governamentais, sancionadas pelo Parlamento a fim de solucionar tal problema social.
- c) com os cercamentos dos campos, no século XVIII, e pela consequente expropriação dos trabalhadores de seus meios de trabalho, o país contava com um enorme contingente de mão de obra desempregada nas cidades, disponível para o trabalho industrial.
- d) a grave crise agrícola de 1815, acompanhada pela epidemia de peste bubônica que atacou, principalmente, o interior agrícola do país, acabou por gerar um grande êxodo rural e um enorme fluxo populacional, disposto a trabalhar nas cidades, mesmo com baixo índice salarial.
- e) a ganância dos grandes proprietários de terra ingleses, interessados em exportar seus produtos para os novos

centros industriais do país, acabou por ocasionar a situação de penúria, relatada no texto, em que se encontrava a população rural na época.

15. (Unisc 2017) “Sob qualquer aspecto, este foi provavelmente o mais importante acontecimento na história do mundo, pelo menos desde a invenção da agricultura e das cidades. E foi iniciado pela Inglaterra. É evidente que isto não foi acidental; (...) todo operário tinha que aprender a trabalhar de uma maneira adequada à indústria, ou seja, num ritmo regular de trabalho diário ininterrupto.”

HOBBSAWM, Eric. *A Era das Revoluções: Europa 1789-1848*. 9. ed. 10. reimp. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. p.45 e 67.

A afirmação de Eric Hobsbawm nos leva a refletir sobre o impacto da Revolução Industrial nas relações de trabalho e no cotidiano dos trabalhadores a partir do século XVIII. Considere as seguintes afirmativas.

- I. A Inglaterra pode ser considerada o berço da industrialização, sobretudo, pelas inovações técnicas (fiandeiras, teares, máquinas e locomotiva a vapor, etc.), acumulação de capital, mão de obra abundante e grandes reservas de ferro e carvão.
- II. Apesar dos salários baixos, o desdobramento da Revolução Industrial levou os trabalhadores a conquistarem direitos importantes ao longo do século XIX, tais como: jornada de trabalho de 8h diárias, férias, décimo terceiro salário, auxílio doença e descanso semanal remunerado.
- III. Entre as consequências da Revolução Industrial, é possível destacar: o crescimento desordenado das cidades e o êxodo rural; a falência de inúmeras oficinas e a desumanização do trabalho.
- IV. É possível encontrar no movimento ludista, cartista e nas *trade unions*, formas de reação dos trabalhadores, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e amenizar o impacto social desencadeado pelas mudanças nas relações de trabalho com a Revolução Industrial.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.

16. (Ufjf-pism 2 2017) Leia a frase a seguir:

Por meio de tudo isso – pela divisão de trabalho, supervisão do trabalho, multas, sinos e relógios, incentivos em dinheiro, pregações e ensino, supressão das feiras e dos esportes – formaram-se novos hábitos de trabalho e impôs-se uma nova disciplina de tempo.

THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum*. São Paulo: Cia das Letras, 2000, p. 297.

O relógio era um aparelho pouco utilizado até o século XVIII. O tempo era marcado pelos movimentos naturais e atividades agrícolas da maioria da população da Inglaterra. A partir da Revolução Industrial, o relógio passou a ser considerado o principal marcador do tempo nas sociedades capitalistas.

Sobre a relação entre a marcação do tempo e o processo de industrialização na Europa, marque a resposta CORRETA:

- a) o relógio se tornou o principal objeto de troca comercial durante o processo de industrialização europeia.
- b) o controle do tempo servia para ampliar as horas de lazer dos trabalhadores da indústria, garantindo melhor qualidade de vida.
- c) a utilização do tempo do relógio passou a servir para controlar o trabalho e disciplinar os trabalhadores nas fábricas, garantindo maior produtividade.
- d) a preocupação com o controle do tempo do relógio servia para a realização das tarefas na agricultura, de modo que a família pudesse trabalhar coletivamente.
- e) o controle do tempo, através do relógio, não gerou benefício para o capitalismo industrial, uma vez que o trabalhador não podia ser disciplinado.

17. (Ufu 2017) Desta vala imunda a maior corrente da indústria humana flui para fertilizar o mundo todo. Deste esgoto imundo jorra o ouro puro. Aqui a humanidade atinge o seu mais completo desenvolvimento e sua maior brutalidade, aqui a civilização faz milagres e o homem civilizado torna-se quase um selvagem.

TOCQUEVILLE, A. de, *Journeys to England and Ireland*. Ed. Mayer, 1958, p. 107-8.

O advento das revoluções burguesas na Europa, atrelado ao industrialismo, gerava, ao mesmo tempo, perplexidade e deslumbramento ao promover mudanças sociais radicais e ambíguas, fomentadas pelos avanços tecnológicos em diferentes esferas.

Assinale a alternativa que apresenta a principal mudança no sistema produtivo dos países pioneiros em promover a industrialização.

- a) A formação de mão de obra com os cercamentos dos campos cultiváveis, expulsando-se os trabalhadores dos grandes centros urbanos.
- b) O declínio do proletariado enquanto grupo social hegemônico, arrefecendo-se os conflitos de classe.
- c) A manutenção das terras comunais para a produção de alimentos voltados para a subsistência dos camponeses europeus.
- d) A adoção da divisão técnica do trabalho, com grande utilização de maquinários nas fábricas e aumento da acumulação de capitais.

18. (Espcex (Aman) 2017) A Revolução Industrial, que teve

lugar na Inglaterra do século XVIII, pode ser definida como uma transformação sem precedentes no modo da produção manufatureira que trouxe profundas mudanças na estrutura social e econômica da sociedade. Teve papel preponderante na sua ocorrência

- a) o Cartismo.
- b) o Ludismo.
- c) uma ampla geração de energia elétrica.
- d) a obtenção de empréstimos financeiros obtidos da França.
- e) a Revolução Gloriosa que favoreceu o capitalismo.

19. (Famema 2017) Nassau Senior, economista de renome, passou por Manchester em 1837, e assim descreveu o que viu: “Num lugar encontramos toda uma rua seguindo o curso de um canal, porque dessa forma era possível conseguir porões mais profundos, sem o custo de escavações, porões destinados não ao armazenamento de mercadorias ou de lixo, mas à residência de seres humanos. *Nenhuma das casas dessa rua esteve isenta do cólera*”.

A média de vida era determinada pelo lugar onde se morava – segundo o relatório do Dr. P. H. Holland, que realizou uma investigação num subúrbio de Manchester, em 1844.

“Quando verificamos ser a taxa de mortalidade quatro vezes maior em algumas ruas do que em outras, e duas vezes maior em grupos de ruas do que em outros, não podemos deixar de concluir que multidões de nossos irmãos, centenas de vizinhos próximos, são anualmente destruídos por falta das precauções mais simples”.

(Leo Huberman. *História da riqueza do homem*, 1986. Adaptado.)

O relatório alude

- a) aos efeitos sociais da industrialização, com a formação de bairros operários onde as condições de habitação e higiene eram precárias.
- b) às causas das epidemias nas áreas rurais da Inglaterra, devido à concentração dos camponeses em aldeias sob condições degradantes.
- c) aos ideais do socialismo científico, que formulava críticas à organização industrial da produção, mas não oferecia meios práticos de mudança.
- d) aos resultados do planejamento urbano das metrópoles, cujo objetivo principal foi integrar socialmente a população trabalhadora das periferias.
- e) aos motivos da distribuição de renda na economia britânica, devido ao aumento da massa salarial e da produtividade proporcionada pelas fábricas.

20. (Puccamp 2016) Durante o século XVIII, a Revolução Industrial constituiu um fenômeno predominantemente inglês. Mas a partir do século seguinte, começou a se expandir para vários países, provocando grandes transformações na vida das pessoas, uma vez que, com

- a) a redução das jornadas de trabalho nas fábricas de tecidos, a organização do mercado de trabalho se

desenvolveu de maneira a assegurar emprego a todos os assalariados das grandes cidades industriais inglesas.

- b) a introdução das máquinas nas indústrias, aumentou a taxa de acumulação e do lucro das empresas, possibilitando uma maior distribuição de renda por meio da elevação do valor dos salários dos trabalhadores.
- c) a ascensão social dos artesãos, que reuniram seus capitais e ferramentas em oficinas ou em fábricas, aumentou os núcleos domésticos de produção e possibilitou a acumulação primitiva de capital ao operariado.
- d) o aumento da interferência do Estado na regulamentação da jornada de trabalho, salário e na criação de sindicatos, deixou o trabalhador sem espaço de manobra na luta por melhores condições de trabalho.
- e) máquinas cada vez mais sofisticadas, a fábrica tornou-se o local adequado para a produção, favorecendo a divisão do trabalho, a imposição do horário, da disciplina ao trabalhador e o aumento da produtividade.

21. (Unesp 2016) A divisão capitalista do trabalho – caracterizada pelo célebre exemplo da manufatura de alfinetes, analisada por Adam Smith – foi adotada não pela sua superioridade tecnológica, mas porque garantia ao empresário um papel essencial no processo de produção: o de coordenador que, combinando os esforços *separados* dos seus operários, obtém *um* produto mercante.

(Stephen Marglin. In: André Gorz (org.). *Crítica da divisão do trabalho*, 1980.)

Ao analisar o surgimento do sistema de fábrica, o texto destaca

- a) o maior equilíbrio social provocado pelas melhorias nos salários e nas condições de trabalho.
- b) o melhor aproveitamento do tempo de trabalho e a autogestão da empresa pelos trabalhadores.
- c) o desenvolvimento tecnológico como fator determinante para o aumento da capacidade produtiva.
- d) a ampliação da capacidade produtiva como justificativa para a supressão de cargos diretivos na organização do trabalho.
- e) a importância do parcelamento de tarefas e o estabelecimento de uma hierarquia no processo produtivo.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[C]

A alternativa [C] está correta porque o Reino Unido destacou-se na liderança da Primeira Revolução Industrial, mantendo sua expressiva produção também durante a Segunda Revolução, fato ocorrido também com a Bélgica, embora em menores proporções. As alternativas incorretas são: [A], porque a industrialização acelerada da Alemanha e dos Estados Unidos foi expressiva na Segunda Revolução; [B], porque Espanha, Itália e Rússia tiveram desempenho industrial aquém dos países europeus setentrionais e Estados Unidos; [D], porque Índia e China registraram decréscimo em sua produção industrial; [E], porque o Japão aumentou sua produção industrial na Segunda Revolução.

Resposta da questão 2:

[D]

As ferrovias surgem junto com a Revolução Industrial, na Inglaterra. Serviam, principalmente, para transportar carvão mineral, o principal combustível para as primeiras máquinas surgidas.

Resposta da questão 3:

[B]

Os textos e a imagem remetem a grande exploração da mão de obra durante a Primeira Revolução Industrial reforçando os aspectos negativos. Essa situação de exploração e ganância não foi modificada. A alternativa [B] está correta.

Resposta da questão 4:

[E]

A afirmativa [II] está incorreta porque o trabalho fortemente explorado foi o fabril e não havia, oficialmente, a proibição para o trabalhador de conhecer todos os setores nas fábricas;

A afirmativa [III] está incorreta porque o controle de qualidade, em especial do produto final, não era função dos operários.

Resposta da questão 5:

[C]

A questão aponta para o impacto social com a chegada da Primeira Revolução Industrial na França na segunda metade do século XIX com o advento das ferrovias e a necessidade de controle do tempo em função de uma demanda de viajantes que crescia de maneira considerável. Somente a alternativa [C] está correta.

Resposta da questão 6:

[D]

A afirmativa [II] está **incorreta** porque Londres não foi a principal cidade na qual a industrialização floresceu. Manchester, por exemplo, foi bem mais importante.

Resposta da questão 7:

[C]

Somente a alternativa [C] está correta.

[I] Incorreta. A característica geográfica descrita refere-se à Segunda Revolução Industrial e não à Primeira; a Primeira Revolução ficou restrita à Inglaterra (Europa) e a produção utilizou-se do carvão na produção de energia para os teares a vapor.

[II] Incorreta. A Segunda Revolução Industrial utilizou o petróleo na produção de energia. O grafeno é derivado de um mineral não renovável e sua utilização em larga escala está em pesquisa vinculada à Quarta Revolução Industrial na área das nanotecnologias.

[III] Correta. A Terceira Revolução Industrial esteve pautada na expressividade do processo produtivo norte americano, sediado no Vale do Silício, ligada à indústria eletroeletrônica.

[IV] Correta. A Quarta Revolução Industrial está ligada a nanotecnologia e vem transformando a forma como vivemos, trabalhamos, consumimos e nos relacionamos. A obsolescência programada refere-se à curta durabilidade dos produtos que são lançados no mercado, para que as pessoas consumam desenfreadamente, especialmente os eletroeletrônicos, alimentando a máquina do capital.

Resposta da questão 8:

[C]

Somente a alternativa [C] está correta.

[I] Falsa. A utilização do tear mecânico no processo de produção fabril não diminuiu o tempo de trabalho do operário executado em longas jornadas, apesar de ter aumentado a velocidade e a quantidade de artefatos produzidos.

[II] Falsa. A produtividade alcançada pela utilização da mecanização industrial concentrou os lucros e a riqueza nas mãos dos proprietários das fábricas, impedindo assim de diminuir as diferenças sociais entre os ricos e os pobres.

[III] Verdadeira. As atividades artesanais de fabricação realizadas no âmbito doméstico, anteriores à instalação do processo industrial, organizavam a produção no chamado sistema de corporações de mestres de ofícios dos mais diversos tipos de produtos.

[IV] Falsa. A produção nas fábricas, durante o século XIX, utilizou de forma intensa máquinas que ampliaram a velocidade e a quantidade de mercadorias produzidas sem preocupações com a segurança dos trabalhadores, em grande parte, crianças, no manuseio de equipamentos perigosos expondo-os a elevados riscos, o que não ocorria nas atividades de trabalho artesanal.

[V] Verdadeira. O processo realizado na Inglaterra, de cercamento dos campos comuns, isto é, o ato de bloquear o acesso aos locais em que os camponeses podiam criar

rebanhos e realizar atividades de auto-sobrevivência fez com que os mesmos tivessem que migrar para as cidades e se tornassem mão de obra barata para a indústria.

Resposta da questão 9:

[A]

O pioneirismo inglês na Primeira Revolução Industrial pode ser explicado por uma série de fatores, dentre os quais a acumulação de capital por parte da Inglaterra, em especial devido à sua predominância no comércio marítimo de manufaturas.

Resposta da questão 10:

[D]

A partir da Revolução Industrial, os trabalhadores reagiram às péssimas condições de trabalho criando os movimentos do Ludismo (quebra das máquinas) e do Cartismo (reivindicações feitas através da escrita de cartas).

Resposta da questão 11:

[C]

Somente a alternativa [C] está correta. A imagem mostra a evolução nas formas de produção culminando no surgimento da maquinofatura no final do século XVIII com o advento da Primeira Revolução Industrial. É possível observar o surgimento da divisão do trabalho bem como a separação entre capital e trabalho, ou seja, entre a burguesia dona do capital e dos meios de produção e o proletariado que, após perder a posse dos meios de produção, passa a vender sua força de trabalho.

Resposta da questão 12:

[B]

O movimento citado no texto – quebra das máquinas – era o ludismo. Ele simbolizava uma resistência a duas coisas: (1) a rigidez do trabalho nas fábricas e (2) o desemprego gerado pela maquinofatura.

Resposta da questão 13:

[C]

Somente a alternativa [C] está correta. O historiador inglês Edward Thompson na sua obra clássica intitulada “A Formação da Classe Operária Inglesa” faz referência às transformações provocadas pela Revolução Industrial que teve início na Inglaterra no final do século XVIII. A máquina aumentou a produção e a jornada de trabalho, alterou o ritmo da fábrica, introduziu a disciplina mudando a concepção de tempo com a necessidade do relógio. Era a consolidação do sistema capitalista com o surgimento da classe operária e a separação entre capital e trabalho.

Resposta da questão 14:

[C]

Uma das explicações para o pioneirismo inglês na primeira Revolução Industrial eram os cercamentos rurais: grandes proprietários de terra “cercavam” os lotes de terra dos pequenos produtores rurais e os expulsavam do campo, o que produzia elevado êxodo rural, ainda que forçado. Por isso, era grande a oferta de mão de obra nas cidades inglesas.

Resposta da questão 15:

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. A Primeira Revolução Industrial começou na Inglaterra no final do século XVIII caracterizado pelo ferro, carvão e a indústria têxtil. Este acontecimento histórico provocou inúmeras transformações na esfera social, econômica, política. A afirmação [II] está incorreta. Os direitos trabalhistas não foram conquistados no século XIX, mas no século seguinte. Nas décadas de 1930/1940 foi elaborada no Ocidente a legislação trabalhista com inúmeras conquistas para os trabalhadores. No Brasil, a CLT, foi criada durante a Era Vargas, 1930-1945.

Resposta da questão 16:

[C]

Somente a alternativa [C] está correta. A questão menciona o uso do relógio antes e a partir da Revolução Industrial. Antes, quando a população residia no campo, o tempo era controlado pelos fenômenos naturais, observando a natureza como o movimento do sol e as fases da lua. A partir da Revolução Industrial, ocorreu um intenso êxodo rural e urbanização, o tempo passa a ser medido pelo relógio como forma de disciplinar o movimento dos trabalhadores das fábricas para maior produtividade.

Resposta da questão 17:

[D]

Somente a alternativa [D] está correta. O texto do pensador Alex de Tocqueville aponta para a Revolução Industrial e as Revoluções Burguesas que assolaram a Europa. Este contexto histórico provocou inúmeras transformações na esfera social e econômica surgindo à necessidade de compreender o mundo social, daí o surgimento da Sociologia na segunda metade do século XIX. A Revolução Industrial provocou uma divisão técnica do trabalho, surgiram às fábricas e os maquinários, separação entre capital (burguesia) e trabalho (operariado), acúmulo de capital para a burguesia através de muita exploração da mão de obra.

Resposta da questão 18:

[E]

Dentre as razões que explicam o pioneirismo inglês na primeira revolução industrial está a maturidade econômica e comercial da Inglaterra. E isso, em parte, se explica pela ocorrência da Revolução Gloriosa que, ao organizar a política

inglesa em torno do parlamentarismo, consolidou o capitalismo como forma econômica na Inglaterra.

Resposta da questão 19:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. O excerto citado por Leo Huberman faz menção ao economista Nassau Senior que esteve em Manchester em 1837 e se deparou com diversas mudanças introduzidas pela Revolução Industrial, tais como, miséria, péssimas condições de moradia, trabalho e mortalidade muito acima da média, entre outros aspectos.

Resposta da questão 20:

[E]

O avanço da tecnologia industrial proporcionou o aumento da produção, a ampliação da divisão do trabalho e o crescimento da produtividade a partir da disciplinarização do trabalhador.

Resposta da questão 21:

[E]

O texto deixa claro duas coisas que a Revolução Industrial produziu: (1) a divisão do trabalho e (2) a criação do cargo de coordenador ou gerente, gerando uma hierarquia dentro das fábricas.